

A Automação da Avaliação Institucional na EAD

Elizabeth M. Rocha¹, Cassandra R. Joye², Fabrice M. Joye², Ricardo Werlang²

¹Educação a Distância – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
Caixa Postal – 322 – Dourados – MS – Brasil

²Diretoria de Educação a Distância – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará (IFCE)
Caixa Postal – 60.040-531 – Fortaleza – CE – Brasil

elizabethrocha@ufgd.edu.br, cassandra@ifce.edu.br, {fabrice.joye,
ricardowerlang}@gmail.com

Abstract. *This article shows that the weakness of the IES in the field of Institutional Assessment requires different ways of thinking and see the evaluation of the articulation, and integration of all segments of DE. Based on this fact, this article presents SISAVI as a way to automate the evaluation process by the various actors involved in this educational process: students, teachers and multidisciplinary team.*

Resumo. *Este artigo mostra que a fragilidade das IES no campo da Avaliação Institucional exige formas diferenciadas de pensar e ver a avaliação relativa à articulação, totalidade e integração dos segmentos da EaD. Com base nessa realidade, o artigo apresenta o SISAVI como forma de automatizar o processo avaliativo por parte dos diversos atores que participam desse processo educacional: alunos, professores e equipe multidisciplinar.*

1. Introdução

O estudo por meio da Educação a Distância (EaD) no Brasil tem se expandido, tanto na iniciativa privada, quanto na pública, sobretudo a partir da implantação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2005. Com base nesse crescimento exponencial, este artigo aborda o processo de automação e desenvolvimento da avaliação institucional na Educação a Distância, com ênfase no modelo UAB. Apesar do avanço considerável da EaD, o grande desafio das IES vinculadas à UAB remete à sua institucionalização no seio de cada local onde atua.

O que o processo de institucionalização e a avaliação da EaD têm em comum? Muita coisa. Na realidade, o processo de institucionalização se fortalece como política pública na medida em que o sistema complexo da EaD, vinculado ao aspecto tecnológico, pedagógico, administrativo-financeiro, possui um contínuo e sólido processo de avaliação que passa necessariamente pelos componentes da aprendizagem e institucional.

A forma de desenvolvimento de cursos a distância com parâmetros didáticos bem diversificados, como os que ocorrem em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), com estudos complementados por outras mídias como materiais impressos/CD

Rom necessitam de formas diferenciadas de “pensar e ver a avaliação”, conforme ressalta [Polak 2009]. Isso porque o processo de avaliação, como um todo, precisa estar em consonância com os propósitos previstos nos projetos pedagógicos dos cursos.

Embora o processo avaliativo fortaleça as instituições educacionais e ajudem a delinear ações vinculadas às políticas públicas por permitirem a compreensão dos processos que se vinculam à construção de instrumentos que ajudam a modificar práticas didáticas, reestruturar programas, metodologias e objetivos, não há, ainda, uma adequada compreensão da avaliação institucional [Dias Sobrinho 2008].

Este artigo apresenta, portanto, um estudo qualitativo e em desenvolvimento, na medida em que busca descrever, caracterizar e analisar as teias de relações internas de um sistema de estudos que se realizam a distância, no que tange à articulação e integração das ações, sobretudo no que confere à implicação disso para o processo de institucionalização da EaD no ensino superior. O processo de automação é uma boa estratégia para extrair e delimitar os critérios e efeitos de ação intencional que devem ser considerados como base da tessitura do processo pedagógico.

2. A automação na avaliação institucional: onde e porque?

Como dito no tópico anterior, a EaD precisa articular e integrar todas as ações, sejam elas pedagógicas, tecnológicas ou administrativo-financeiras. Com base nesse aspecto, a avaliação institucional ajuda a construir a visão de conjunto na medida em que possibilita que cada setor compreenda as especificidades mútuas. Isso acaba por favorecer a todos os setores mais compreensão do que está sendo realizado no que concerne ao processo educacional, confirmando processos exitosos ou exigindo de cada setor agilidade, criatividade e iniciativa para ajustar situações inadequadas.

Com o intuito, portanto, de realizar o processo de avaliação institucional, no âmbito dessa instituição superior, de forma sistematizada, contínua e processual, buscando atender, satisfatoriamente, ao número cada vez crescente de usuários do sistema de educação a distância, buscou-se montar uma equipe para desenvolvimento e implementação de um software de avaliação institucional [Alonso, 2005].

A automação da avaliação institucional foi pensada para agilizar os dados gerados a partir dos diversos atores envolvidos, sobretudo no que tange ao modelo UAB, que orienta que cada curso de graduação comece funcionando em cinco Polos, no mínimo, com uma turma de cinquenta alunos em cada um deles. Alie-se a isso o amplo contingente de professores formadores, conteudistas, tutores, além da equipe multidisciplinar. O meio eletrônico e digital, quando bem concebido na forma de sistema permite que o acesso às informações possa ser concebido mais facilmente em conhecimento. Afinal, não adianta ter a informação, apenas, mas saber o que fazer com a informação. Esse é o diferencial às tomadas de decisões.

3. A ferramenta SISAVI: linguagem e funcionalidades

O SISAVI, ferramenta em desenvolvimento, foi idealizado, em 2009, no seio das discussões e identificação das necessidades elencados pela EaD desenvolvida em uma IES parceira do sistema UAB. A maior necessidade identificada pelo setor de coordenação do processo tecno-pedagógico foi a de um *feedback* por parte dos diversos atores que participam desse processo educacional: alunos, professores e equipe multidisciplinar.

O mecanismo de avaliação do SISAVI tem sido construído com o apoio dos representantes de cada segmento participante do processo da EaD, de forma a construir os instrumentos de avaliação com base nas atividades diretamente ligadas entre si nos processos realizados dentro da IES pesquisada. Isso favorece, ao final, uma coleta de dados integrados, de forma que a análise permita visualizar onde, quando e de que forma, há ajustes a serem realizados. A previsão de realização dos testes com 02 turmas de um pólo de apoio presencial deverá acontecer no segundo semestre de 2011, logo após os testes de integração com o MOODLE findarem.

O sistema está sendo desenvolvido para a plataforma *Web*, utilizando a linguagem de programação *Java*, que possui suporte a web através das especificações de *Servlet* [Servlet 2010] e *JSP* [JSP 2010]. O Sistema Gerenciador de Banco de Dados utilizado é o *PostgreSQL* [PostgreSQL 2010]. Para a interação com o mesmo utilizamos o *Hibernate* [Hibernate 2010], uma solução de ORM (*Object-relational Mapping*) que nos permite fazer a persistência de objetos *Java* em tabelas de bancos de dados relacionais. Para a camada de visão está sendo utilizado o *Richfaces* [Richfaces 2010], que é uma biblioteca de componentes para aplicações JSF (*Java Server Faces*). O servidor utilizado é o *JBoss Application Server* [JBoss Application Server 2010]. Para facilitar a integração de todas essas tecnologias optou-se pela utilização do *Seam Framework* [Seam Framework 2010].

Para realizar a integração com o MOODLE, que é o *Course Management System* (CMS) utilizado pela EaD da IES pesquisada, optou-se pela utilização de um *Simple Object Access Protocol (SOAP)*, chamado *Web Service: OK Tech Web Services*. Através dele é viável obter um amplo acesso aos recursos do MOODLE e utilizá-los.

O momento atual de desenvolvimento da ferramenta SISAVI permite, ao usuário com perfil de administrador: Manter polos, cursos, disciplinas, semestres, turmas, usuários, funções desempenhadas pelos membros, tipo de avaliações, avaliações, categorias, questões, conceitos e relatórios. Além disso, o administrador do sistema poderá importar todos os dados referentes aos cursos oferecidos pela UAB diretamente do MOODLE, criar automaticamente todos os períodos de avaliações, de acordo com a disciplina, turma, tipo de avaliação e o semestre desejados, e ainda gerar relatórios, disponibilizando, ao final do período de avaliação, um *feedback* das avaliações realizadas pelos alunos e professores de forma organizada e simples.

O sistema oferece suporte para diferentes perfis de usuários, como de aluno, tutor a distância e professor formador. Esses usuários podem ter acesso ao sistema com seus respectivos nome de usuários e senhas do MOODLE, caso tenham cadastro, ou se registrando no próprio sistema, indicando o polo, turma e disciplinas do semestre atual. O sistema manterá uma lista de controle de acesso, de forma a definir e controlar os acessos às funcionalidades de acordo com o perfil (função) do usuário.

Após se autenticar no sistema, o usuário poderá visualizar a página com as disciplinas a qual ele está vinculado para que possa verificar quais estão pendentes de serem avaliadas e realizar a avaliação. Essa funcionalidade de fazer a avaliação mostrará na tela o instrumento de avaliação respectivo ao tipo de avaliação, disciplina a ser avaliada e ao usuário atual autenticado na ferramenta. Nessa etapa da avaliação o usuário tem a oportunidade de quantificar e qualificar diversas categorias, como o tutor, conteúdo, ambiente, coordenação, polo, entre outros.

4. Algumas considerações

As questões aqui retratadas em termos da concepção da Avaliação Institucional a partir da construção da ferramenta SISAVI visam subsidiar os diversos cenários em que se desenvolvem a EaD, estimulando-os a pensar em estratégias que ajudem os gestores em EaD possam tomar decisões nas devidas áreas relativas a cada processo (administração do AVA, produção de material didático, dentre outros).

O SISAVI permitirá acompanhar o histórico de evolução das equipes envolvidas e esperamos aquisição cultural e positiva do processo de avaliação, por todos que integram a EaD. Dessa forma, espera-se que a produção de software ajude a sistematizar todo o processo de avaliação institucional, procedendo a rapidez e eficiência no processo, de forma a identificar, em tempo real, as falhas, norteadas as principais ações no sentido de corrigi-las, bem como os aspectos exitosos, no sentido de serem estimulados e apoiados.

Um desafio à equipe de Avaliação Institucional é o de desenvolver estratégias de análise e de tomada de decisões conforme os dados coletados, dos relatórios gerados no sentido de evitar a fadiga diante do volume de informações. A temática da avaliação institucional na EaD é escassa de bibliografia, motivo pelo qual além de apontar o software SISAVI como proposta de apoio a essa questão, este levanta elementos quanto à dificuldade de desenvolver o aplicativo de modo a relacionar adequadamente os segmentos da gestão, pedagógico e tecnológico na perspectiva organizacional.

5. Referências

- Hibernate. (2010) “Relational Persistence for Java and .NET”, <http://www.hibernate.org>, julho.
- PostgreSQL. (2010) “Comunidade Brasileira de PostgreSQL”, <http://www.postgresql.org.br>, julho.
- Servlets. (2010) “Java Servlet Technology”, <http://java.sun.com/products/servlet>, julho.
- Alonso, K. M. (2005) Avaliação e avaliação na educação a distância: Algumas notas para reflexão. In: PRETI, O. (Org.) Educação a Distância: Sobre discursos e práticas. Brasília: Liber Livro Editora.
- Dias Sobrinho, J. (2008) Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos. IN: BALZAN, N. C. e DIAS SOBRINHO, J. (Org.) Avaliação Institucional. São Paulo: Cortez.
- Polak, Y. N. de S. (2008) A Avaliação do aprendiz em EaD. In: LITTO, F. M. e FORMIGA, M. (Org.) Educação a Distância: O Estado da Arte. São Paulo: Pearson.